



Correlações genotípicas entre caracteres agrônômicos em linhagens de amendoim forrageiro oriundas da cv. BRS Mandobi

LIMA, G. W.¹; CORDEIRO, J. M. V.¹; ASSIS, G. M. L.²

¹Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre.

²Embrapa Acre, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

A inclusão de leguminosas forrageiras na pastagem resulta em maior desempenho animal e reduz a necessidade de adubação nitrogenada. O amendoim forrageiro (*Arachis pintoii*) é uma leguminosa que se destaca por apresentar características favoráveis relacionadas ao seu potencial de consorciação e à sua persistência na pastagem, principalmente em sistemas de produção mais intensivos. Novas cultivares de amendoim forrageiro são desenvolvidas por meio de programa de melhoramento conduzido na Embrapa Acre. O estudo das relações entre os caracteres agrônômicos é de grande importância em tais programas, pois otimiza a seleção simultânea e viabiliza a seleção indireta de caracteres. O objetivo deste trabalho foi estimar as correlações genotípicas entre caracteres agrônômicos em linhagens de amendoim forrageiro. O experimento foi implantado na Embrapa Acre em dezembro de 2016 e finalizado em maio de 2019, sendo realizados 11 cortes durante este período. Foram avaliadas 15 linhagens, além da cv. BRS Mandobi como testemunha, em blocos casualizados com quatro repetições. As variáveis avaliadas foram altura da planta (ALT, cm), vigor da planta (VIG, notas de 1 a 5), incidência de virose (IV, notas de 0 a 5), produção de matéria seca total (PMST, t.ha⁻¹.ano⁻¹) e teor de proteína bruta (PB, % na matéria seca). Foram realizadas análises de variância, seguidas da estimação das correlações genotípicas entre os caracteres. Foram verificadas correlações de média a alta magnitudes entre: IV e PB (-0,53); IV e PMST (0,62); ALT e PMST (0,68); VIG e PB (0,75); ALT e IV (0,80); ALT e PB (-0,90). Nota-se que maiores teores de proteína bruta influenciaram positivamente no vigor das plantas. Linhagens mais altas apresentaram maior incidência de virose, com tendência a serem mais produtivas, porém com menor teor de proteína bruta na biomassa aérea. As correlações obtidas sugerem a possibilidade de definição de intervalos de cortes e altura do corte diferenciados conforme a altura da planta, visando melhor explorar o potencial genético das linhagens de amendoim forrageiro.

Apoio: CNPq, Tesouro Nacional, Unipasto